

## João Monlevade/MG



Matriz São José Operário/João Monlevade

# Por uma vida melhor sem cigarro: a experiência da equipe de Monlevade no controle do tabagismo

## CARACTERIZAÇÃO

João Monlevade é um município brasileiro situado no interior do Estado de Minas Gerais. Pertence à microrregião de Itabira e mesorregião metropolitana de Belo Horizonte, localizando-se a leste da capital do estado, distando desta cerca de 110 km. Ocupa uma área de 99,158 km<sup>2</sup>. Segundo dados do Censo 2010 (IBGE), a população monlevadense, naquele

ano, foi de 73.610 habitantes, o que equivale a uma densidade demográfica de 752,89 hab/km<sup>2</sup>.

No que se refere à variável gênero, a população masculina do município totaliza 35.549 (47,62%) enquanto a população feminina corresponde a 39.106 habitantes (52,38%); dessa forma a distribuição por sexo no município segue a mesma tendência verificada no Estado de Minas Gerais e no Brasil, onde o

sexo feminino apresenta uma discreta superioridade numérica (52,38%; 50,80% e 50,82% respectivamente) em relação ao masculino.

### Perfil epidemiológico

Analisando os óbitos por Grupo CID-10, em João Monlevade, no período de 2000 a 2011, observamos que as neoplasias malignas apresentam-se como o primeiro grupo de causas de morte, destacando-se as neoplasias malignas dos órgãos do aparelho digestivo. As doenças cerebrovasculares aparecem como a segunda causa de óbito no mesmo período, seguidas pelas doenças isquêmicas do coração, diabetes e acidentes. Dos óbitos ocorridos por acidentes, 63,05% representam acidentes de transporte. De acordo com os dados de mortalidade por sexo e faixa etária disponíveis no sistema do Datasus, identificamos que o percentual de mortalidade no sexo masculino é 12% maior em relação ao sexo feminino. Observamos também que o aumento da mortalidade está diretamente proporcional à faixa etária. Salientamos ainda que a mortalidade por causas externas é predominante no sexo masculino, correspondendo a 83,80% do total destes, sendo a prevalência na faixa etária de 15 a 34 anos.

### Estruturação da rede de saúde

O Sistema Municipal de Saúde de João Monlevade apresenta capacidade instalada para a realização de serviços primário, secundário e terciário. Integra a rede regionalizada e hierarquizada do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo referência no âmbito microrregional. A gestão do sistema, em âmbito local é de responsabilidade do secretário municipal de saúde. João Monlevade possui oito Unidades Básicas de Saúde (UBS), e uma policlínica. Em cada UBS existe pelo menos uma equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF), totalizando 13 equipes. A policlínica oferta também o serviço de atenção básica, possuindo duas equipes de ESF. O atendimento odontológico é ofertado em 4 unidades de saúde (CRESB, Policlínica, UBS Laranjeiras e UBS Novo Cruzeiro) sendo que apenas a UBS Laranjeiras possui equipe da ESF. O município possui o Serviço de Saúde Mental e o Programa DST/Aids, sendo referência para demais municípios da região.

### Assistência farmacêutica

Na rede municipal de saúde, existem cinco farmácias regulamentadas e inscritas no Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais (CRF/MG). O Serviço de Assistência Farmacêutica conta com uma equipe de seis farmacêuticos que são responsáveis pelas seguintes farmácias municipais: Central de Abastecimento Farmacêutico e Serviço de Saúde Mental de João Monlevade (Sesamo), Pronto Atendimento, Serviço de Fitoterapia, Centro de Saúde Novo Cruzeiro, Centro de Saúde Monlevade Centro e vigilância sanitária. Em 2015, a Secretaria Municipal de Saúde estará realizando o projeto de unificação das farmácias municipais com o objetivo de melhorar o controle de estoque por meio de sistema informatizado, trazendo grande benefício no atendimento da população. O Serviço de Assistência Farmacêutica realiza as atividades de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos dos programas: Diabetes, DST/Aids, Hanseníase e Tuberculose, Excepcionais e Tabagismo. A relação de medicamentos do município de João Monlevade tem como referência a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) e a Relação Estadual de Medicamentos para o Programa Farmácia de Minas.

### RELATO DA EXPERIÊNCIA

Esta experiência teve como objetivo implantar o Programa de Controle do Tabagismo no município de João Monlevade. Para isso, foi idealizado o ambiente livre do tabaco nas Unidades de Saúde, com o foco na capacitação de profissionais da saúde para abordagem e tratamento do fumante na rede do SUS e na cessação do tabagismo na população atendida pelo programa.

### METODOLOGIA

Esse programa visa a redução do número de fumantes no município e consequente morbimortalidade por doenças relacionadas ao tabaco. Foram utilizadas estratégias com medidas educativas, de mobilização de políticas e de iniciativas legislativas e econômicas. As ações para promover a cessação do tabagismo que integram o Programa Nacional de Controle do Tabagismo, do Ministério da Saúde, têm como objetivo motivar fumantes a deixarem de fumar e aumentar o acesso dos mesmos aos métodos eficazes para tratamento da dependência da nicotina.

## Descrição da experiência

### *A interação do farmacêutico com outros profissionais da saúde*

Atualmente, o tabagismo é reconhecido como uma doença epidêmica resultante da dependência de nicotina. Foi classificado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) no grupo dos transtornos mentais e de comportamento decorrentes do uso de substâncias psicoativas. Para reverter essa situação, o Ministério da Saúde assumiu, por intermédio do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o papel de organizar o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT). Para tal, uma de suas principais metas dentro do PNCT é implantar o Programa de Controle de Tabagismo nas Unidades de Saúde em todo o país.

Pesquisas mostram que apesar da maioria dos fumantes desejarem parar de fumar, apenas 3% conseguem parar, definitivamente, a cada ano. Destes, 85% deixam de fumar sem um apoio formal, o que aponta o grande potencial que a abordagem rotineira do fumante pelos profissionais de saúde pode oferecer para reduzir a prevalência dos fumantes (Cinciprini, 1997).

O aumento da procura por apoio para deixar de fumar tem impulsionado o interesse de profissionais para atender tal demanda. Sendo importante destacar o papel do farmacêutico nesta interação com outros profissionais da saúde. O seu estreito contato com o paciente permite aconselhar sobre os riscos do tabagismo à saúde, motivar os pacientes a entrarem no programa de tratamento do tabagismo pelo SUS, oferecendo apoio por meio de acompanhamento farmacoterapêutico. O apoio do farmacêutico tem papel definido no processo de cessão do tabagismo, com o objetivo de minimizar os sintomas da síndrome da abstinência permitindo também orientar as mudanças de comportamento que o fumante deve incorporar no seu dia a dia sem o cigarro.

Em João Monlevade, o programa foi implantado em 2011, mas não de forma contínua. Em 2013, o programa de tabagismo, sendo coordenado por uma farmacêutica e por uma enfermeira (membros da Comissão Executiva), foi reativado e implantado, efetivamente, no município de João Monlevade, com o objetivo de promover a cessação do tabagismo na população atendida pelo programa.

## Etapas de implantação do Programa

Em maio de 2013, foi definida pela Secretária Municipal de Saúde que a Comissão Executiva coordenadora do programa de tabagismo no município de João Monlevade seria composta pelos seguintes profissionais de saúde: uma farmacêutica e uma enfermeira.

Em junho de 2013, os membros da Comissão Executiva elaboraram um plano de ação para a implantação do programa no município com as seguintes ações:

- Criação do ambiente livre de tabaco nas unidades de saúde,
- Realização de uma palestra para usuários e profissionais de saúde para o lançamento do programa,
- Implantação de um grupo piloto de tratamento com 15 participantes na Unidade Centro de Saúde Industrial.

A administração municipal lançou o Programa de Controle do Tabagismo no dia 29 de agosto de 2013, com uma palestra sobre o tabagismo, ministrada por médica pneumologista. O projeto piloto do Programa do Tabagismo no Centro de Saúde Industrial foi apresentado durante a palestra para cerca de 100 participantes convidados: usuários do SUS, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS) das equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município.

O tratamento do fumante tem como eixo fundamental a abordagem cognitivo-comportamental com a finalidade de informá-lo sobre os riscos de fumar e benefícios de parar de fumar, motivá-lo a deixar de fumar e apoiá-lo no processo de cessação, fornecendo orientações para que possa lidar com a síndrome da abstinência, com a dependência psicológica e os condicionamentos associados ao hábito de fumar.

A metodologia utilizada pelo Ministério da Saúde define que o grupo selecionado deve ser acompanhado por um ano, sendo um atendimento por semana no 1º mês; um atendimento a cada 15 dias no 2º mês e, do 3º ao 12º mês, um atendimento mensal. Os encontros foram realizados com o material de apoio de abordagem Cognitivo Comportamental: Parando de Fumar sem Mistérios (Sessões nº 1, 2, 3 e 4), do Ministério da Saúde, e com o apoio medicamentoso: adesivo transdérmico de nicotina 7mg, 14mg e 21mg e Bupropiona 150mg.



Palestra realizada no Dia Nacional de Combate ao Fumo, em 2013



Grupo de tratamento/2014

### Descrição dos impactos gerados com esta experiência

Com o apoio de médicos e enfermeiras da ESF, foram implantados cinco grupos de tratamento do tabagismo, entre agosto e dezembro de 2014, sendo dois compostos de funcionários da Secretaria Municipal de Saúde, um na Unidade Centro de Saúde Monlevade Centro e dois na Unidade de Saúde Novo Cruzeiro. O farmacêutico realiza a prestação de contas trimestralmente ao Ministério da Saúde através do envio de planilhas com informações do tratamento do tabagismo, da distribuição do manual do participante e da distribuição dos medicamentos.

Desde a implantação do programa, em 2013, 86 pacientes foram acompanhados e participaram das sessões de tratamento nas unidades de ESF: Centro de Saúde Industrial, Centro de Saúde Monlevade Centro e Centro de Saúde Novo Cruzeiro. A parceria do profissional farmacêutico com médicos e enfermeiras das Unidades de Saúde foi extremamente importante para o sucesso do projeto.

No documento consolidado dos atendimentos realizados no período de julho a setembro de 2014, 51 usuários pararam de fumar, o que equivale a um percentual de 59,3% de cessação do tabagismo, nos cinco grupos participantes. O impacto gerado com esta experiência foi extremamente positivo ao afirmar a importância da atuação do farmacêutico nos progra-

mas de saúde do SUS, a importância da interação e parceria dos profissionais de saúde, na satisfação do usuário em alcançar o objetivo e, principalmente, na satisfação dos profissionais envolvidos em trabalhar na promoção da saúde.

### **Próximos passos, desafios e necessidades**

O tabagismo é reconhecido como uma doença epidêmica resultante da dependência de nicotina, portanto enfrentamos vários problemas como a falta de capacitação para aprimorar os conhecimentos nesta área, desabastecimento de medicamentos, rotatividade de profissionais capacitados. O grande desafio será ampliar o projeto à todas as unidades de Estratégia de Saúde da Família ofertando o tratamento a um maior número de usuários.

### **CONCLUSÃO**

Segundo dados do Ministério da Saúde, o tabagismo é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a principal causa de morte evitável no mundo. Assim, a Prefeitura de João Monlevade considera importante trabalhar com o combate ao tabagismo para prevenir problemas de saúde ou óbito da população.

A efetividade do tratamento do tabagismo depende do envolvimento de diversos profissionais. Neste projeto o farmacêutico atuou auxiliando diretamente no tratamento do paciente, no apoio da

abordagem cognitivo-comportamental promovendo a cessação do tabagismo. Para os integrantes do grupo, o trabalho ofereceu troca de experiências, maior vínculo entre os profissionais da saúde, oportunidade de aprendizagem sobre o tabagismo e principalmente o engrandecimento pessoal ao ver os usuários alcançando o objetivo de parar de fumar.

### **REFERÊNCIAS**

Plano Municipal de Saúde de João Monlevade 2013/2017.

Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer - INCA Coordenação de Prevenção e Vigilância (COMPREV) Abordagem e Tratamento do Fumante - Consenso 2001. Rio de Janeiro: INCA, 2001.

Guia do cuidado farmacêutico: uma estratégia para promover o uso racional de medicamentos e a farmacovigilância no SUS/Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Superintendência de Assistência Farmacêutica - Belo Horizonte: SES-MG, 2010. 112p.

### **INSTITUIÇÃO**

Secretaria Municipal de Saúde de João Monlevade

### **AUTORA**

Claudinéia Mara Alvarenga Faustino

### **CONTATO**

[claudineiaalvarenga@yahoo.com.br](mailto:claudineiaalvarenga@yahoo.com.br)